

Reina Calma na ÍNDIA PORTUGUESA

Enquanto nos nossos territórios da Índia a vida continua a decorrer com serenidade, na União Indiana os traidores esforçam-se por arregimentar indivíduos que atravessam as nossas fronteiras e por fazer crer que existe ali um forte movimento de simpatia pela «libertação» de Goa, Damão e Diu.

Conhecemos, e conhece a opinião mundial, o sistema de mentiras que por todos os meios de divulgação está a ser dirigido contra Portugal no intuito de confundir a verdade e de criar um estado de super-excitação aos seus desígnios.

Mas não é na população goesa que os traidores conseguirão encontrar o fermento de revolta, porque essa é fiel à sua Pátria, embora tenha de suportar as perseguições que lhe movem na Índia com o estoicismo alevantado de portugueses dignos.

Com efeito, refere o jornal «Avé-Maria», de Bombaim, que naquela cidade existem 80.000 emigrantes goeses, que mantêm 340 clubes ou «cudas», com 60 só de mulheres. Há, portanto, em Bombaim — continua a referir o jornal — cerca de 400 clubes, cada um deles com cerca de 3.000 membros, sem falar noutros mais pequenos.

Ora havendo tantos goeses naquela cidade e sendo «forte» o movimento pró-libertação de Goa, como nos queriam fazer crer, não se compreende que nos cortejos ali realizados tivessem aparecido apenas 47 pessoas; e que nas tais «reuniões em massa» só se vissem 59 pessoas, tendo só 100 assinado o «manifesto de todos os partidos»!

Não. Confessem sem reboços que as intencionas forjadas pelos traidores não encontraram eco na população goesa da União Indiana porque esta, honesta e firme nos seus sentimentos patrióticos, não se dispõe a pactuar com gente de tão baixos instintos, aventureiros que qualquer país civilizado escorraçaria do seu convívio.

Os goeses conhecem o estofo destes cabecilhas e sabem qual o grau de civilização que Portugal tem dado aos seus territórios da Índia através de cinco séculos de História. Por isso os repudia e lhes não dá ouvidos.

Há ainda, mais do que a traição, mais do que indignidade dos vendilhões do templo, alguma coisa que cala no coração dos homens e os diferencia dessa gente: é o seu sentimento de independência, a nobreza do seu carácter, a consciência e o reconhecimento à terra em que nasceram e se fizeram homens, esta coisa simples, enfim, que os traidores não compreendem na turbacão dos seus sentimentos, mas que encerra a mais nobre lição — serem portugueses e portugueses desejarem continuar a ser. E esta é a desassomburada afirmação de todos os goeses dignos.

Realiza-se na próxima 3.ª feira, 26, mais uma Sessão Cinematográfica a favor dos

Pobres de Espinho

Tem lugar na próxima 3.ª-feira, 26 do corrente, pelas 21,30 h., no Cine-Teatro do Casino, mais uma sessão cinematográfica, cujo produto, por extrema magnanimidade da Empresa Espinho-Praia, reverte integralmente a favor dos Pobres de Espinho.

Para esta sessão foi escolhido um programa de alto valor cinematográfico, no qual se destaca uma extraordinária super-produção da «Metro». Trata-se da excepcional película — **CIRCO INFERNAL** — que narra um vigoroso e emocionante capítulo da Guerra da Coreia, magistralmente interpretado por 2 grandes artistas bastante queridos do público cinéfilo — Humphrey Bogart e June Allyson.

Dada a valia do programa cinematográfico e o elevado fim humanitário a que se destina, estamos confiantes em que o luxuoso e elegante Cine-Teatro do Casino registre uma verdadeira enchente. O espectáculo pode ser visto por indivíduos com mais de 18 anos.

Quem dá aos Pobres, empresta a Deus!

O Cortejo de Oferendas a favor das obras de construção do Hospital Sub-Regional de Espinho

Conforme informamos os nossos leitores no n.º transacto da «Defesa», está definitivamente marcada para 21 de Novembro próximo a data da realização do III Cortejo de Oferendas a favor das obras de construção do novo

AS ELEIÇÕES DAS Juntas de Freguesia

decorreram com ordem e civismo no nosso concelho

As eleições para as Juntas de Freguesia decorreram num ambiente calmo nas freguesias rurais do nosso concelho, nas quais apenas foi apresentada uma lista patrocinada pela União Nacional, e revestindo-se de particular animação em Espinho, onde, como anunciamos, foram submetidas ao sufrágio do eleitorado duas listas — uma apresentada pela U. N. e outra por um grupo de nacionalistas — baírristas, vencendo esta por grande maioria.

Registou-se, na sede do concelho principalmente, grande número de abstenções, o que significa que os abstencionistas não quiseram tomar partido entre os dois grupos que disputavam a eleição.

O apuramento deu os seguintes resultados:

	Inscr.	Volant.	Percent.
Anta	434	323	74,4%
Guetim	152	85	56
Paramos	347	184	53
Silvalde	562	364	64,7
Espinho	1.456	650	44
TOTAIS	2.961	1.606	

Em Espinho — a lista A (U. N.) obteve 188 votos; a lista da oposição nacionalista obteve 462.

Ficaram, assim, eleitos os seguintes cidadãos:

Efectivos — Joaquim Fernandes de Sousa, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira e Teófilo Pereira da Costa e Sá;

Substitutos — José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior, Joaquim Correia de Oliveira e António Tavares Correia.

Anta — **Efectivos** — António Pinto Gomes de Sá, Joaquim da Costa Marques e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira;

Substitutos — Benjamim de Oliveira Félix, Joaquim Ferreira Soares e Manuel Fernandes Viseu.

Guetim — **Efectivos** — José Moreira da Costa, José Marques da Costa e Fernando José Teixeira de Barros;

Substitutos — Januário de Oliveira Ramos, Euzébio de Oliveira e Silva e António Rodrigues de Sousa.

Paramos — **Efectivos** — Silvério Vieira de Sá, Francisco dos Santos Roxo e Orlando Marques de Almeida;

Substitutos — António Alves Vieira, Luís Gomes de Oliveira e Manuel António Marques Peralta.

Silvalde — **Efectivos** — Adriano Alves de Oliveira (reeleito), Alberto Pinto de Sá e Belmiro Ferreira de Oliveira Pinto;

Substitutos — António Pinto de Sá, Herculano Francisco Vilas e Manuel Domingos do Passo.

O feriado de 1 de Novembro

O dia 1 de Novembro — dia Santo em que a Igreja Católica celebra a Festivade de Todos os Santos — é, à face do que determina a lei, considerado feriado obrigatório, não só para as repartições públicas dependentes do Estado, como também para o comércio e indústria que guardam o descanso dominical, cujos estabelecimentos estarão encerrados neste dia.

Por tal motivo, a feira semanal que deveria realizar-se nesse dia fica transferida para o dia seguinte — 3.ª-feira.

NOVO CÓDIGO DA ESTRADA

Com a devida vénia, transcrevemos do nosso prezado colega «O Ilhavoense» o judicioso artigo que se segue:

PELO
DR. DARIO MARTINS DE ALMEIDA

Para começar a vigorar em 1 de Janeiro de 1955, acaba de ser publicado na folha oficial um novo Código da Estrada.

Trata-se indiscutivelmente de um diploma cuja aplicação ou funcionamento vai engranar num dos lados mais inquietantes da vida contemporânea. Mas importa não esquecer que os instrumentos legislativos, apesar da sua perfeição e do seu valor, não logram, só por si, aperfeiçoar ou melhorar as realidades da vida social. Não é um bom Código de Estrada que vai, como por encanto, acabar com todos os males que se verificam na esfera do trânsito, não obstante a preocupação do legislador em contemplar todas as possíveis hipóteses. Importa, em primeiro lugar, que o público saiba cumprir-lo com rigor e importa depois que as autoridades encarregadas de velar pela sua observância tenham sempre em vista a prevenção do acidente, mostrando-se criteriosas e graves sempre que verificarem uma transgressão e procurando aplicar todos os preceitos, sejam eles respeitantes aos automobilistas, sejam respeitantes aos peões ou aos ciclistas.

Lamentavelmente, a grande maioria do nosso povo vive na mais inquietante ignorância das regras do trânsito. Talvez encostados ao velho preceito do nosso Código Civil de que a ignorância da lei não aproveita a ninguém, os responsáveis pelas coisas que respeitam ao movimento nas estradas não se têm sentido na obrigação de ensinar os que não sabem. Surge um Código da Estrada; entra em vigor; e tudo se passa como se o público milagrosamente o deva conhecer sem ensino prévio.

O resto está aí à vista. Sucedem-se os desastres dia a dia, por vezes com um desfecho arrepiante podendo-se concluir que muitos deles, mormente quando intervem o peão ou o ciclista, vão encontrar eco na ignorância das leis da estrada. Uma certa indisciplina que se nota em Portugal na faixa de rodagem, onde não raro se veem crianças a jogar a bola, grupos de pessoas a conversar, ciclistas lado a lado, animais vagueando ao acaso, pode-se já considerar como doença crónica de tratamento bastante difícil.

Porem, também neste sector do trânsito, se impõe a criação duma mentalidade nova. Importa organizar entre nós o ensino das regras principais do trânsito, começando logo por praticá-lo na Escola Primária e mobilizando depois no mesmo sentido a Campanha Nacional de Educação de Adultos, os Liceus e escolas similares, os quartéis.

Trata-se — fácil é reconhecê-lo — dum programa simples: só que a simplicidade também exige coragem e sacrifício e determinação. Por vezes, a própria coragem começa com saber-se imprimir realidade às ideias simples, pouco dadas às explosões da glória mas donde brotam afinal tantas fontes de progresso.

A ideia aí fica pois à consideração do Ministério da Educação Nacional, das autoridades militares dos quartéis, dos dirigentes da Campanha Nacional de Adultos. Esperemos que ela frutifique.

A Imprensa está reservado nesta tarefa um grande lugar. Órgão informador educador por excelência, as suas páginas, com a força e a luz da sua juventude, podem ter o condão de fazer chegar a toda a parte, revestidos duma atracção renovada, os mais importantes ensinamentos das regras do trânsito. E podem ainda, em conselhos e sugestões, contribuir para a formação duma disciplina séria e consciente na via pública.

O novo Código da Estrada é sem dúvida um diploma severo. E porque o é, não fará sentido que as autoridades encarregadas de fiscalizar o trânsito exerçam apenas a sua missão contra uma determinada classe. A nossa Polícia de Viação e Trânsito, por falta de instruções do comando, tem agido, no domínio do Código velho, como se o artigo 8.º não existisse; em certo modo, parecerá tratar-se duma polícia só contra os automobilistas, deixando-se aos peões e até por vezes aos ciclistas toda a desordem na estrada.

Não poderá ser assim no futuro. Autuar uns e não autuar outros redundaria em perda de prestígio e isenção para a própria Polícia.

Quem tem alguma experiência dos problemas da estrada sabe bem que uma grande percentagem de acidentes graves tem a sua causa principal na indisciplina dos peões. É facilmente pode compreender que, nos desastres de automóvel a que só os peões tenham dado causa pela sua ignorância e imprevidência, nunca se procurou lembrar os danos morais que uma emergência dessas causa ao próprio automobilista: é que nem mesmo o Código contempla esta hipótese. Já nem se fala naqueles acidentes que, da parte do peão, quase fazem acreditar no propósito deliberado do suicídio, um suicídio que pode ser pago à família com uma indemnização e que portanto se torna mais proveitoso que aquele que é procurado debaixo dum comboio.

A nossa Polícia de Viação, pelo seu apuro moral e cívico e pela sua disciplina, constitui hoje — justo é reconhecê-lo — uma corporação magnífica. Importa apenas que os seus quadros sejam aumentados e que o comando lhe forneça todas as directrizes para uma aplicação integral das leis e regulamentos. As mesmas directrizes deverão ser fornecidas igualmente às restantes autoridades fiscalizadoras, isto é, à Polícia de Segurança Pública, à Guarda Nacional Republicana e ao pessoal da Junta Autónoma de Estradas e aos dos Municípios.

Por outro lado, estas autoridades nunca deverão deixar perder de vista que a sua missão não se esgota com reprimir abusos, não se desenvolve apenas com a chamada caça à multa, mas se reveste duma larga função educadora e esclarecedora.

Vai entrar em vigor um novo Código da Estrada. Parece pois que não será importuno fazermos votos para que o seu destino seja acompanhado destas duas realidades: maior esclarecimento do público e maior eficiência, se possível, das autoridades fiscalizadoras. Ver-se-á depois que muitas tragédias deixarão de ter lugar.

Espinho e ALMEIDA GARRETT

Vai celebrar-se em todo o Império Português, desde 9 de Novembro a 9 de Dezembro, o Centenário da Morte do grande patriota, escritor, poeta, dramaturgo e estadista que foi o Visconde de Almeida Garrett.

Espinho, terra que usufrui dum certo nível cultural e artístico, não pode deixar passar despercebido tão transcendente acontecimento.

A Câmara Municipal, o Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», a Associação Académica, os Colégios da nossa terra, conjugando harmonicamente os seus esforços e iniciativas, poderão levar a efeito um programa de comemorações que não deslus-

tre o homenageado e Espinho. Nesse programa poderão ser incluídos actos religiosos, representações de peças de teatro garrettiano, conferências alusivas à vida e à obra de Garrett por consagrados luminares das letras nacionais, recitais poéticos apropriados, projecção do filme «Frei Luís de Sousa», etc.

Insistimos neste assunto, porque, na verdade, não faria sentido que Espinho se mostrasse apática perante o 1.º Centenário da Morte de Almeida Garrett, um dos maiores ornamentos da nossa Literatura, um dos grandes do Pensamento Português de todos os tempos.

Estação dos C. T. T.

Dos Serviços de Informações e Reclamações da Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones acabamos de receber o seguinte comunicado:

Informação

O Jornal «Defesa de Espinho» numa local do seu número de 4 de Julho último, alude ao mau estado em que se encontram a estação dos CTT de Espinho e passeios fronteiros à mesma e, ainda, à deficiente dotação do pessoal que ali trabalha pedindo o seu reforço durante a época de veraneio.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que vão ser executadas, brevemente, obras no edifício em causa e de que o passeio foi já reparado.

Quanto à última parte da local, informa-nos, também, aquela Administração de que foram concedidos os reforços que se computaram suficientes durante os meses de veraneio.

Henrique Pereira
Administrador Adjunto

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Hospital da Misericórdia de Espinho.

Para que a grande jornada humanitária possa atingir cabalmente o transcendente objectivo que a determina, impõe-se que todas as freguesias do concelho conjuguem os seus melhores esforços e iniciativas nesse sentido.

BLOCO-NOTAS

de MIRO CAPOTO
Se me dão licença...

Se me dão licença, eu entro. Bom dia, como passaram? Bem?
Eu vinha aqui dizer-lhes a razão de... porque me encontro. Todos os dias há muitos anos, pessoas que se dizem amigas, instavam comigo para tabiscar para os jornais.

Quem ainda estes amigos que esta secção seja um «dize tu... dize eu» do dia, e quando isso interesse, um confessorário e a barra dum tribunal, uma mesa de café e um picadello... sei lá o que elas querem e pedem.

Tanto pediram, tanto insistiram, que começo hoje por lhes fazer a vontade, só por me querer ver em férias com os seus importunos conselhos e rogos; que as outras razões, as por elas invocadas, são mantidas, e V. Ex.ª não me fixaram mal algum para me terem que aturar.

Isto é da roda da vida, para uns ficarem contentes, muitos ficarão tristes. Desculpem-me e desculpem-nos.

«Ala jacta est».
Do mal... o menor, querendo Deus. Gostaria de todas as semanas entrar cavaco com Vocalências, mas se a gripe ou o reumático uma vez por outra o impedem, ficam os meus novos amigos de parabéns e eu vingado dos outros.

«Bloco-Notas» tem que agradecer a amabilidade da «Defesa» em o abrigar no seu seio, e ao seu Director, meu velho amigo Sr. Benjamim Dias, a esse, dir-lhe-ai: ature-nos como puder ou quiser.

Não vinco de início programa para esta secção. Nela o que procurarei manter é a Verdade, amor batista e nacionalista, sinceridade e fim moral e construtivo.

Outra coisa não busquem quando por aqui lançarem um curioso golpe de olho, se o flexam, perdiam tempo.

E por agora, fics tudo assente. Passem bem, e até à próxima, se não for antes.

MIRO CAPOTO

Liga dos Combatentes da Grande Guerra
Delegação em Espinho

Desta humanitária instituição recebemos o seguinte officio cujo teor, pela parte que lhe toca, muito desvanço o director deste periódico:

«Espinho, 9 de Agosto de 1954
Sr. Benjamim da Costa Dias, ESPINHO

Apresentando a V. os nossos respeitosos cumprimentos, transcrevemos o Officio n.º 2.717, de 15 de Julho findo, enviado pelo Presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra Sr. General Daniel Rodrigues de Sousa, e que diz:

«Sr. Presidente da C. A. da Delegação da L. C. G. G. — Espinho. — Em referência ao assunto do Officio n.º 69/54, de 6 de corrente, informo-o de que a C. C. A. da minha presidência, em sua sessão de 8 de corrente precedendo proposta de V. Ex.ª, nomeou sócios «Benaméritos» com direito a diploma e dispensa de pagamento de quotas, os senhores:
— Alvaro Antunes de Moura, Benjamim da Costa Dias e Comissão Municipal de Assistência.

Operativamente serão enviados a V. os respectivos diplomas e distintivos. A bem da Nação. O Presidente (e) Daniel Rodrigues de Sousa — General.

Com os protestos da nossa maior consideração, nos subscrevemos.
A bem da Nação
O Presidente da C. A.

Silvério Vaz

Dando cumprimento à deliberação da Ex.ª Comissão Central Administrativa da L. C. G. G., o digno presidente da Delegação desta Vila, da benemérita instituição, sr. professor sr. Silvério Vaz, num acto simples mas significativo, fez entrega dos distintivos e de diplomas de sócios beneméritos às individualidades acima referidas, no dia 17 deste mês.

Vai para a Venezuela?

Hospede-se na Pensão Aveirense de Alberto Gomes Duarte, antigo chauffeur da nossa Praça. Arismendi a Pichincha, 100 CARACAS-VENEZUELA

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 24, as meninas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escóla, Maria Eduarda B. Fernandes, filha do sr. Ernesto Fernandes, ausente em Valença, Rosalina da Silva Mano, filha do sr. Manuel da Silva Mano; as sr.ªs D. Ida Augusta Tander Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha e D. Conceição Bouçon Braga, esposa do sr. Aníbal Braga;

— amanhã, dia 25, a menina Ermelinda Reimão Resende, filha do sr. António Augusto Resende e os sr.ªs Manuel Alves Marques, Carlos Reis, Pedro José Faustino e Elvário Alves de Almeida, ausente no Rio de Janeiro;

— em 26, as sr.ªs D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, ausente no Rio de Janeiro, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes;

— em 27, as meninas Maria da Graça, filha da sr.ª D. Maria Adelaide Sampaio Saraiva de Miranda, do Porto; Maria da Conceição dos S. Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto, Filomena Niz Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; e senhorinha Maria Teresa Taboada de Oliveira, os sr.ªs João César da Costa e Abílio Ferreira e os meninos Maximino da Costa Lopes, neto do sr. Maximino Alves Lopes, e Alcides Pereira da Rocha, afilhado do sr. Moisés da Silva Gomes, de Ante;

— em 28, a sr.ª D. Carmem F. da Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; os sr.ªs José Rodrigues da Silva e Aires de Oliveira Carvalho e o menino Manuel Fernando, filho do sr. Manuel Rodrigues Moraes;

— em 29, a senhorinha Emília de Oliveira, filha do sr. Luís de Oliveira, as sr.ªs D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila e D. Angela Gomes da Silva; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis e os sr.ªs Sabina de Oliveira e Bernardino Pereira, de Nogueira da Regedoura;

— em 30, as sr.ªs D. Luzania Neves Valente, esposa do sr. José Monteiro Valente, D. Isabel Esquivel Ribeiro Fernandes, ausente em Lisboa, D. Maria das Dores dos Santos Leite, esposa do sr. Albino Oliveira dos Santos e D. Clara Schumacher Pereira do Valle, esposa do sr. Emílio Pereira do Valle, do Porto e o sr. Tomás Jorge de Castro, ausente no Porto.



Mário do Amaral

Com sua família retirou da sua casa desta Vila para a sua residência do Porto, o nosso particular amigo e grande amigo de Espinho, sr. Mário Amaral, distinto Delegado no Porto do Jornal «O Século» e prestigioso presidente da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Pelo interesse que ao ilustre jornalista tem merecido os assuntos e problemas da nossa terra, aproveitamos o ensejo para consignarmos a Mário Amaral as nossas homenagens.

Fausto Neves

Encontra-se doente, embora sem carácter de gravidade, o que muito eslimamos, o querido «maestro» Fausto Neves. Para a sua doença muito deve ter contribuído o inessante labor artístico que há longos anos vem desempenhando ao serviço das agremiações de Espinho, pelo que é de esperar que, com um descanso prolongado e o necessário tratamento, venha dentro de algum tempo a poder retomar a sua actividade.

São esses os nossos votos.

Partidas e chegadas

Com sua família, retirou, temporariamente para Lisboa, a fim de repouzar e consolidar a sua saúde, o sr. Armando Crespo, considerado director do Grande Casino de Espinho;

— A fim de fazerem uso das suas águas seguiram para as termas de Monfortinho, os nossos prezados assinantes sr.ªs João Lopes da Fonseca e Joaquim Ferreira Dias;

— Com destino à Venezuela, embarcou o nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira Ribeiro, antigo funcionário da repartição técnica da nossa Câmara;

— Regressou ao Rio de Janeiro, acompanhada de suas filhas, senhorinhas Aurora e Lúcia, a sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, mãe do Ex.ª Arcebispo de Manaus e viúva do saudoso Manuel Gaudêncio Ramos, que foi comerciante nesta Vila;

— De Oliveira de Prades, regressou a esta Vila o sr. dr. Manuel Ferreira Diogo;

— da mesma Vila, também regressou com sua esposa e filho, o sr. Alberto Barbosa, director dos S. M. de Espinho;

— Com sua família retirou para o Rio de Janeiro, o nosso estimado assinante sr. António Alves da Rocha, de Bemoris.

— De Paris, onde foi assistir à «Grande Semaine de la Coiffure», regressou o abalizado cabeleireiro desta Vila e nosso assinante sr. Manuel Gonçalves da Fonseca.

Nascimento

No dia 4 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Conceição Pereira Meutinho, esposa do

CAFÉ CRISTAL (Salão Restaurante)

Rua 62 n.º 43 — Telef. 366 — ESPINHO

ADEGA REGIONAL

Rua 8 — Baixos do Café Cristal

Magníficos salões e salas reservadas para famílias ou grupos. Reservado o direito de admissão.

ARMANDO CRESPO

O sr. Armando Cordeiro Crespo, benquista director do Grande Casino de Espinho, membro do Conselho de Administração da Sociedade Espinho-Praia e sócio principal da Sociedade de Turismo da Costa Verde, além de grande animador de todas as iniciativas locais de carácter turístico ou popular, ou que visem de algum modo a propaganda de Espinho, tem sido, também, e desde há largos anos, um generoso benfeitor das casas de caridade e assistência e das nossas instituições humanitárias.

Os dirigentes desses organismos não podiam por isso ficar insensíveis quer perante a doença que há cerca de dois meses acometeu o estimado industrial, obrigando-o a afastar-se temporariamente das suas funções, quer perante o restabelecimento da sua saúde preciosa.

Assim, em reunião magna das Ex.ªs «Madrinhas» do Novo Hospital de Espinho, realizada há duas ou três semanas, foi com viva satisfação que aquelas distintas senhoras tiveram conhecimento de o sr. Armando Crespo já se achar restabelecido, pelo que deliberaram nomear uma comissão representativa para lhe apresentar cumprimentos pelas suas melhoras e testemunhar-lhe o seu reconhecimento pelo valioso auxílio que vem dispensado às suas iniciativas a favor da construção do Novo Hospital.



Identica resolução foi tomada pela Mesa da S. C. da Misericórdia, à qual o bondoso cidadão tem igualmente prestado importantes serviços, pelo que resolveu associar-se à iniciativa das «Madrinhas» do Hospital, indo, em conjunto, manifestar ao sr. Armando Crespo o seu regosijo pelas suas melhoras e os sentimentos de gratidão por tudo quanto tem feito em favor da nossa principal instituição de caridade.

O sr. Armando Crespo, que recebeu as referidas comissões no seu gabinete do Casino, no dia 16 do corrente, visivelmente comovido, agradeceu o gesto das caridosas Senhoras e dos representantes da Santa Casa, agradecendo, igualmente, as palavras que lhes dirigiram o digno provedor da Misericórdia, sr. José Miguel, e outras pessoas.

«Defesa de Espinho», testemunha de muitos dos actos de benemerência e outros a favor da nossa terra, associa-se, com muita satisfação, às homenagens prestadas ao Sr. Armando Crespo e faz votos sinceros pelo completo restabelecimento da sua saúde.

Bloco-Notas

Inicia hoje a sua colaboração periódica neste jornal um ilustre amigo nosso que, subordinado ao título em epigrafe e sob o pseudónimo de «Miro Capoto» se propõe, semanalmente, sempre que possível, entreter por alguns minutos os habituais leitores da «Defesa» com a sua prosa de acentuado sabor humorístico.

Estamos certos de que os nossos leitores vão apreciar a nova secção, razão pela qual, não obstante a tradicional escassez de espaço, com muito gosto pusemos à disposição de Miro Capoto um cantinho do nosso semanário.

Cão-rateiro

Deseja-se adquirir um de tenra idade. Carta a esta Redacção à letra E.

sr. José Augusto da Fonseca Simões. A recém-nascida, que recebeu o nome de Silvina Conceição, é neto do industrial e nosso prezado assinante desta Vila, sr. António Simões Cardoso e de sua esposa D. Joaquina Nogueira Cardoso. As nossas felicitações aos pais e avós da criança e desejamos-lhe boa sorte.

Doentes

Tem estado enfermo, mas já se encontra em vias de restabelecimento, o nosso estimado assinante sr. Alfredo de Sousa;

— Encontram-se ainda guardando o leito os sr.ªs Perfeito Prata, Armando Ferreira de Barros e José Pereira Diogo.

A todos desejamos o breve restabelecimento.

GRANDE PENSÃO PARTICULAR

Ruas 21, 4 e 6 * Telef. 17 * ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mobília de requintado bom gosto. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes. ABERTA TODO O ANO

CINE-TEATRO

CASINO

Programa de 24 a 31 de Outubro

Hoje, 24 e amanhã, 25 — Luzes da Ribalta — A mais maravilhosa obra prima do cinema de todos os tempos, com Charles Chaplin (Charlot) e Claire Bloom, agora na sua versão integral, incluindo os cortes feitos pelo próprio Chaplin, após a estreia mundial deste filme em Londres. (Para maiores de 13 anos).

3.ª-feira, 26 — Espectáculo a favor dos Pobres de Espinho — Circo Infernal — Extraordinária super-produção da «Metro», que narra um vigoroso e vibrante capítulo da Guerra da Coreia, com Humphrey Bogart e June Allyson. (Para Adultos).

4.ª-feira, 27 — Samoa — Um filme de admirável exotismo que decorre no maravilhoso cenário natural das ilhas do Mar do Sul, em technicolor, numa assombrosa interpretação de Gary Cooper. (Para Adultos).

5.ª-feira, 28 — Millionário Sem Dinheiro — Uma divertidíssima comédia americana, com Peter Lawford e Janet Leigh. (Para maiores de 13 anos).

6.ª-feira, 29 — Segue o teu Caminho — Um drama de profundo realismo que conta a arrepiante odisséia duma família de camponeses que cedeu à tentação da cidade, com Luiz Peña e Maruja Asquerino. (Para Adultos).

Sábado, 30 — Walter Chiari Professor de Box — A mais irresistível farsa do famoso cómico italiano Walter Chiari, superior a «Professor Di verte-se» e «O Rei dos Pandegós». (Para Adultos).

Domingo 31 — Véus de Bagdad — O mais belo conto das Mil e Uma Noites numa super-produção colorida de deslumbrante luxo, com Victor Mature e Mari Blanchard. (Para maiores de 13 anos).

Sessões diárias às 21,30 h. e matinais às 15,30 h., aos domingos e dias feriados.

Luzes da Ribalta

Dada a grade metragem do filme, este principiará a ser exibido à tarde e à noite, respectivamente às 15,45 e 21,45 h. em ponto.

Maria Madalena

Este admirável filme religioso sobre a sublime história da Pecadora do Evangelho será exibido no Cine-Teatro do Casino nos dias 1 e 2 de Novembro.

Benvindo, Mr. Marshall

Esta verdadeira obra prima do cinema espanhol, que encerra a mais original sátira à política internacional, será exibida em 7 de Novembro.

Espectáculos a favor do Patronato de Espinho

No Salão Nobre dos Bombeiros V. Espinhenses, por gentileza da sua direcção tiveram lugar nos pretéritos Sábado e Domingo, dois espectáculos em benefício do Patronato da Divina Providência de Espinho, no qual tomaram parte, além de algumas educandas daquele estabelecimento assistencial, senhorinhas pertencentes a organismos católicos locais.

Estes espectáculos constaram de recitativos, canções, danças, representações teatrais, etc. O acompanhamento musical esteve a cargo do Prof. Mário Neves. No início dos espectáculos, o Rev.º P.º Jorge, digno Encarregado da Paróquia, pronunciou algumas palavras alusivas à obra e às necessidades do Patronato.

O público encheu o Salão dos Bombeiros, numa demonstração eloquente de que em Espinho há quem tenha na devida consideração a obra do Patronato. Oxalá, num futuro próximo, todo o povo da nossa terra se convença da necessidade de ajudar quem tanto trabalha pelas crianças pobres.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A «Casa Desporto» — a sapataria mais sortida de Espinho, aproveitando este fim de época, fez importantes compras de calçado por baixos preços, directamente dos fabricantes, e vai agora pôr à venda — 50 e 40% — mais barato que os preços que vigoravam há semanas, modelos recentes para homem, senhora e criança.

Visitem a «Casa Desporto» — «Sapataria da Moda» — à Rua 19 n.º 318 — ESPINHO.

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na Padaria SAMEIRO Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO

A Câmara Municipal de Espinho, ao tomar conhecimento de uma correspondência desta villa, publicada no jornal «O Comércio do Porto» de sábado último, 16 do corrente,—e nesse mesmo dia aproveitada para panfletos de propaganda eleitoral—correspondência na qual se afirma que «a câmara aumentou em 20% o preço da luz» e que «a Câmara não soube defender os interesses dos municípes» deliberou esclarecer o público com a reposição da verdade das coisas, tão acintosamente deturpada naquela correspondência.

Evidente, não interessa já apreciar o efeito que se desejou tirar dessa correspondência, pois que elucidamente o público deu a resposta conveniente no domingo último. Mas, como da calúnia alguma coisa sempre fica, deliberou-se, pelo respeito que nos merece a população, pela confiança que nos outorga o Governo da Nação e a própria população do concelho, pelo respeito que a nós mesmos devemos, aproveitar esta oportunidade ótima para o esclarecimento definitivo.

ELECTRICIDADE—NOVAS TARIFAS DEGRESSIVAS

As condições de venda de energia eléctrica ao concelho de Espinho foram elaboradas em 1950 pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos e são, na estrutura e nos preços, iguais a todas as que vigoram, estudadas pela mesma entidade e aprovadas pelo Governo, em todos os concelhos do distrito de Aveiro e dos muitos concelhos dos restantes distritos do País que já conseguiram obter os seus benefícios. Foram aprovadas pelo Ministério da Economia em 11 de Maio de 1953, publicadas no Diário do Governo n.º 123, III Série, de 25/5/53 e no n.º 1.111 da Defesa de Espinho de 12 de Julho de 1953, entrando em vigor em Dezembro de 1953.

As taxas fixas mensais de aluguer de contadores, que dessas condições fazem parte integrante, são do mesmo modo iguais às que vigoram onde há tarifas degressivas e foram fixadas pela portaria do Ministério da Economia n.º 12.823 de 18 de Maio de 1949.

Em muitas cidades e vilas do País, incluindo Lisboa e seu distrito, onde, por força de circunstâncias várias, não puderam ainda ser estabelecidas estas tarifas, paga o consumidor muito mais caro o kwh. que lhe é fornecido, em percentagens que vão até 100% de agravamento.

Exceptuando-se, portanto, o Porto e os concelhos seus limitrofes de Gaia e Matosinhos—casos à parte no conjunto tarifário nacional, porque dispõem de preços de aquisição inferiores—as tarifas de Espinho são das mais baixas do País.

Se as confrontarmos com as antigas, que em Dezembro de 1953 foram substituídas pelas actuais, encontraremos os seguintes números:

O preço médio de venda de cada kwh. ao consumidor de Espinho nos últimos 5 anos, 1949 a 1953, foi de 1\$25.

O mesmo preço médio, desde o advento das novas tarifas, Dezembro de 1953, desceu 20%, isto é, para cerca de 1\$00.

O preço médio de venda da Tarifa I, doméstica geral, baixou até hoje de 2\$00 e 2\$20 (freguesias) para 1\$20, isto é, mais de 40%.

O preço médio da Tarifa V, Força motriz Industrial em b. t., baixou de 1\$06 para \$91, 15% menos.

Na Tarifa II, especial de iluminação para consumidores pobres,—são considerados «pobres» todos aqueles cujo agregado familiar não tenha rendimento superior a 800\$00 mensais—ao preço único de 1\$44,

há actualmente cerca de 500 famílias registadas, aproveitando os seus benefícios.

O acolhimento que o consumidor do nosso concelho deu às novas tarifas pode inferir-se ainda da elequência insofismável da estatística:

Número de kwhs distribuídos de Dezembro de 1953 a Setembro de 1954—tarifas novas	1.959.139
Idem em iguais meses, Dezembro de 1952 a Setembro de 1953—tarifas antigas	1.546.675
Aumento de consumo na vigência das tarifas novas ou seja cerca de 27% mais.	412.464

Deve, finalmente, acrescentar-se que nos 4.000 consumidores registados nos S. M. de Espinho existe ainda uma percentagem ínfima, cerca de 8%, que não conseguiu até agora adaptar-se ao novo sistema tarifário de modo a fruir as vantagens já encontradas pelos 92% restantes. Esta minoria encontra-se principalmente nos utilizantes da Tarifa III, estabelecimentos comerciais, cujos escalões são de maior dimensão; muitos deles são consumidores com estabelecimento e habitação anexa, que poderiam beneficiar da Tarifa I, separando as instalações conforme as suas características—mas que até hoje não quiseram ou não puderam fazê-lo.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O preço de venda de 3\$60 por mc. de água foi fixado por despacho de S. Excia. o Ministro das Obras Públicas de 11 de Abril de 1949. Tem sido praticado desde o início da exploração, Agosto de 1949, até hoje, período em que essa exploração, com tal preço para a venda da água, tem registado prejuízos que já se elevavam em 31 de Dezembro pp. a Esc. 324.860\$53.

Só no começo de Agosto do ano corrente é que ficou definitivamente resolvido o difícil problema do abastecimento de água a Espinho, mercê das obras que permitiram a aquisição do caudal necessário das captações do Porto, por intermédio de Gaia, concluídas com rara felicidade a tempo de debelar a angustiosa situação que nos flagelaria nesta época balnear; e só daqui por diante é que será possível atingir, dentro talvez de dois anos, o necessário equilíbrio económico da exploração e a cobertura dos prejuízos verificados, que se achou preferível fazer suportar pelos Serviços Municipalizados, exactamente para não sobrecarregar o consumidor.

Apesar destes resultados, demasiadamente bons para que se prestem a segundos comentários, não desejou a Câmara enfeitar-se com as penas do pavão, e por isso se referem as datas das portarias que estabeleceram essas tarifas e do pedido das mesmas, segundo as quais claramente se vê que a actual Câmara encontrou o problema posto e em estudo pelas entidades superiores, restando-lhe apenas a missão de ratificar o que já estava pedido pelas câmaras anteriores.

Apenas reivindica para si a sua participação real e efectiva para a solução definitiva do problema do abastecimento de água a Espinho, melhoramento de tal transcendência e benefício, que só por maldade ou inconsciência se pode discutir ou menosprezar.

Crê-se que assim esclarecido o problema, todos os de boa-fé poderão acreditar que a Câmara Municipal de Espinho tem a sua consciência tranquila.

Espinho e Paços do Concelho, 20 de Outubro de 1954.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

António Frederico Cerveira Alcoforado

Vida Desportiva

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)

Resultados da 7.ª jornada

Foram os seguintes os resultados verificados na 7.ª jornada: Académico de Viseu 3 Espinho 3, Salgueiros 4 União de Coimbra 1, Sanjoanense 0 Leões de Santarém 0, Gil Vicente 1 Tirsense 1, Torrensense 6 Oliveirense 1, Vianense 1 Caldas 2 e Peniche 3 Leixões 0.

Jogos para hoje:

A jornada de hoje engloba os seguintes jogos: Espinho-Salgueiros, União de Coimbra-Peniche, Leões de Santarém-Académico de Viseu, Tirsense-Sanjoanense, Oliveirense-Gil Vicente, Caldas-Torrensense, Leixões-Vianense. Todos os jogos principiam às 15 h.

Académ. de Viseu 3 Espinho 3

Jogo realizado no Estádio do Fontelo, em Viseu, sob o arbitragem de Amadeu Martins, de Braga. Os contendores apresentaram as seguintes formações: ACADEMICO DE VISEU - Norte; Rodrigues, Costa Fernandes e Fragata; Mário e Delfim; Pipa, Pedro, Angelo, Zeca e Póvoas. ESPINHO DE VISEU - Cántara; Castro, Alcobia e Lop; Paulo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Mateiro.

Campeonato Regional da I Divisão do Porto

Leça 4 S. Félix 1
O S. Félix sofreu a sua primeira derrota, mas nem por isso deixou de comandar a classificação, embora a diferença sobre o segundo classificado ficasse reduzida a um ponto.

Ténis de Mesa

Encontra-se aberta a inscrição na oada do Sporting de Espinho, das 19 h. às 20 h., para quem desejar praticar a modalidade em defesa das cores deste clube.

Hoquei em Patins

Campeonato Nacional da I Divisão Infante de Sagres 4 Académica 2
A contar para a 1.ª jornada da fase final do Campeonato Nacional da I Divisão de 1954, realizou-se no Rink do Lima, na passada 4.ª feira, uma partida entre o Infante de Sagres e a Académica de Espinho, a qual terminou com o triunfo dos lisdenses por 4-2. O jogo teve uma 1.ª parte rozável, mas já no 2.º tempo, devido à chuva que caiu, baixou de interesse, originando tal anomalia grande dificuldade ao trabalho dos jogadores.

CADEIRA DE BRAÇOS
Deseja-se falar com o actual detentor, de uma cadeira de braços, grande, que foi arrematada em leilão, nesta Vila, na Rua 14, em 1.º40, salvo o erro, pelo sr. João Monteiro ou Manuel Ramos. Carta a esta Redacção ao n.º 80.

VIDA CATÓLICA

É hoje o Dia das Missões

Celebra-se hoje em todo o mundo cristão o Dia das Missões. Portugal deve muito às Missões Católicas, ao capítulo da sua obra civilizadora nas províncias ultramarinas.

A Festa de Cristo Rei

Celebra a Igreja no próximo domingo, 31 do corrente, a Festa em honra de Cristo Rei. Nesse dia, que é dedicado à Acção Católica, haverá grandiosas cerimónias religiosas na Igreja Matriz desta vila.

CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO JUNTAS DE FREGUESIA CONVOCAÇÃO

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO: No uso das atribuições que me confere o § 1.º do artigo 258.º do Código Administrativo, convoco todos os Vogais efectivos das Juntas de Freguesia deste concelho, eleitos para o quadriénio de 1955 a 1958, a reunirem no dia 5 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, no Salão Nobre de Paços do Concelho, afim de se proceder à verificação dos seus poderes e à eleição dos respectivos presidentes, secretários e tesoureiros.

Revistas e Publicações

Gaze'a Literária

Acabamos de receber a interessante revista em epigrafe — órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, dirigida e editada pelo seu presidente sr. Mário Amaral — referente aos meses de Julho a Setembro e de cujo sumário consta o seguinte: «A Imprensa na Índia Portuguesa»; «Rosalia de Castro e os Cancioneiros Medievais»; por Fernando Cabral; «Um grande panfletário — Fialho de Almeida»; por Jorge Ramos; «A morte do jornalista brasileiro Nestor Moreira»; «Escriptores Portugueses»; por Erna Warntje; «Salvini e a Orquestra Sinfónica do Porto»; por Joly Braga Santos; «Pascoais, visto do Brasil»; por Sant'Ana Dionísio; «Um apóstolo da violência»; por Joaquim Ferreira; «Problemas que nos dizem respeito»; por Joaquim Salgado; «Programa dos actos e solidariedades comemorativos do centenário de Garrett, etc.»

Agradecimento

Manuel António Ribeiro

Sua família vem por este meio testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas de suas relações e amizade que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia, e pede desculpa por qualquer falta involuntária cometida. Espinho, 21 de Outubro de 1954

Pagamento aos aposentados

A Agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas: Dia 25—Militares c/ graduação > 26— sem graduação > 27—Funcionários Civis, > 28—Mont. Serv. Estado; > 29—Pensões atrasadas.

Prédio na Rua 19

Aluga-se, servindo para habitação, consultório ou escritório. Falar na Casa das Meias-ESPINHO

Cosinheira habilitada—preciosa-se. Casa Afreixo—Rua D. António Rodrigues, n.º 36 — AVEIRO.

Aluga-se Para Médico ou dentista. Salão muito próprio e central, Falar no Café Gil.

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Ano II N.º 5

Nota da Semana Finalmente, chegamos

Caros leitores. Como todos os mortais, nós, os rabiscadores de «coisas» cá para a tribuna, tivemos as nossas férias. Igualmente como «contee» a todos os outros, o que é bom acaba-se, e as nossas férias foram-se, também. Ausentes de Esmoriz, confiamos a nossa secção a substitutos que, umas vezes por esquecimento, outras por atrazo, outras por preguiça, vos deixaram duas vezes sem notícias e algumas sem grandes comunicados que o momento dava ao a que os fizessem. O tempo, porém, passou, de águas idas não falamos meinhos e vamos ao que se segue.

Eleições da Junta

Não foram «renhidas» as eleições para a Junta de Freguesia, em Esmoriz. Foi pior o clima com que quiseram os isolados descontentes rodear a preparação de tão magno como importante acto, do que a verificação da identidade existente entre eleitos e eleitores. Por lei, bastavam seis chefes de família, idóneos, para apresentarem a candidatura dos membros da futura Junta. Pois os dissidentes da presidência do Sr. Oliveira e Silva, que na grande imprensa deram a sensação de serem muitos e bons, foram e são tão poucos, que não conseguiram esse mínimo de seis eleitores para se candidatarem. E foi pena. Tão triste, como triste o espectáculo oferecido por essa falsa falange, que já é falada fora da terra e desconhecida por lá e cá, a qual, convidada pela terceira vez a impugnar as razões que lhe assistiam, teve só um representante na última reunião, que num «não concordo» exteriorizou toda a sua razão, doutrina, ciência e amor bairrista. «Não concordo» e ficou mudo. Esmorizenses de aquém e de além fronteiras, um despeitadopositor à obra levada a cabo pelo presidente da Junta, não pode ser tomado a sério, e a escolha feita por 99 9/10, numa assembleia, entre perto de duas centenas de eleitores, tem que ser, forçosamente, a que condiz com o sentir da população. Para bem de Esmoriz, assim aconteceu.

O serviço do correio

Esta epigrafe já se está a tornar crónica na nossa tribuna. Mal tivemos tempo para agradecer o melhoramento que vínhamos pedindo de longa data, concernente à colocação de mais uma caixa postal na estação da C. P., quando numa ordem superior mandou retirar as duas então existentes. Pode ser que noutras localidades, a modalidade das auto-ambulâncias do correio tenha melhorado aqueles serviços públicos. Pode ser. Em Esmoriz, porém, não só o não melhorou, como o prejudicou e veio criar dificuldades aos usuários destes serviços, principalmente ao comércio e à indústria, que não se conseguiram até agora sanar. Não terá a Direcção Geral dos C. T. T. reparado no transtorno que os horários da recepção de correspondência, da parte de tarde, causa a estes ramos da vida nacional? E não terá uma plataforma para remediar este mal? Se até agora, eram necessárias duas caixas receptáculos para recolher toda a correspondência que era deixada na estação da C. P. depois das 21 horas, onde há-de seguir tal correspondência feita normalmente depois das 19,30 h. hora a que a auto-ambulância parte de cá? Nós pedimos um alvitre que, salvo outra opinião, é o único capaz de resolver este magno problema: — as caixas que na estação do caminho de ferro foram há dias repostas com a indicação de: «Última tiragem às 11,50 h.» passem sempre a figurar naquele local, e alguém seja encarregado de transportar a sua correspondência para o comboio-correio, que aqui passa às 23,55 h. Isto fazia-se ainda no antigo «combolo misto», a contendo de todos. Por que não agora? Estamos em tempo de progresso, ou retrocesso? Naturalmente teremos que tocar mais vezes neste assunto, mas não o abandonaremos facilmente, enquanto não recebermos satisficção consentânea. Oxalá e problema seja ponderado e resolvido a bsm do público, como convém. — C. E.

Obras em Mármore

Jazigos, instalações sanitárias e todos os trabalhos em mármore — executam-se na nova oficina mecânica de Pinto & Lima — Rua 18 n.º 967 (Próximo à Igreja) — ESPINHO

Aluga-se pequeno armazém

Bem localizado. Falar na Casa das Aldeias.

Mal-entendidos

A fim de se evitar mal-entendidos, como frequentemente se tem verificado, prevenimos o público de que, não aceitamos anúncios ou recomendações verbais fora da Redacção ou pelo telefone.

PINTO DE MAGALHÃES, L.da

BANQUEIROS Capital: Vinte milhões de escudos AGÊNCIAS: Gross de Valdevez, Peniche, Amarante, Fátima (Santuário) Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias. 53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO Telef: 20134/516 — Est., 230 • Teleg. Augafu CORRESPONDENTE NO BRASIL: Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.da RUA DE OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO (A inaugurar durante o Ano corrente)

Cabeleleiro

MANUEL

Participa que, após ter assistido em Paris à «La Grande Semaine de La Coiffure, de La Beauté et de L'Elegance» se encontra já no seu Salão de Beleza onde tem o prazer de apresentar à sua elegante e distinta clientela, os novos penteados da grande criação parisiense «à La Dandy».

Manuel Gonçalves da Fonseca

Rua 19 N.º 197 Telef. 312 ESPINHO

Vertical text on the far left margin, including words like 'Ricarda', 'Montejal', 'Hugo', 'AEL', 'esquita', 'OLHOS', 'scilista', 'afantil', 'beita orlanças do'.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEÇÃO
PARA MENINAS**
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 5000	2500	1650
Ilhas, Colónias Port. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brazil 7000		5000
Venezuela e outras 7000		5000
Países American. 9000		5000

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Áustria»
Sede: Rua 19 N.º 245-Filial: Rua 43, N.º 891
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 933, 957 — Telef. 137 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Áustria e as famadas «Marrasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogozos e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a distribuição desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMÍLIO. Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
- DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

AQUÁRIO
Restaurante e Cervejaria
Rua 19 n.º 28 e 36
ESPINHO
Esmerado serviço de mesa, cozinha e grande variedade de Mariscos muito frescos e Cerveja à caneca bem tirada.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina sempre presente, pão e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 10 n.º 196 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolechas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Aguardente — Fogozos e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

MADDIRAO
- DE -
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 59
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toncino e Gordura
TELEFONE, 305 — ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
- (FERREIRA & COUTO) -
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogos, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeleros eléctricos.
Rua 10 n.º 305 Telefones 105
(Fogão ao edifício do antigo Teatro Alameda)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

FORVA
Fábrica de mobilias e objectos utilitários, Vimes, junco, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIDO

Casa Fontinha
Rua 8 n.º 157, Tel. f. 391 — ESPINHO
Almoços, Jantares e merendas, petiscos e bons vinhos, limpeza e asseio.
— Esplêndido local ao ar livre —
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOS ELÉCTRICOS
Artigos para picheteira (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados setores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 23
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadela, Cartelas para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e macedas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
- ESPINHO -

MOPE L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação

PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Cerco, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telef. 159



UVA
RÉGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 198

ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
«VULCANO» E «TÉRMICO»
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª L.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM
LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMÍNIO.
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412
ESPINHO
Telefone 314

LADY
Oplando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA